

UMA ESTRELA NO FESTIVAL

A ATRIZ FRANCESA CATHERINE DENEUVE, A CONVITE DA UNESCO, PODE VIR AO FESTIVAL DE BRASÍLIA DO CINEMA BRASILEIRO FAZER A ENTREGA DO PRÊMIO UNESCO PARA JOVEM CINEASTA

MARIA DO ROSÁRIO CAETANO
De São Paulo

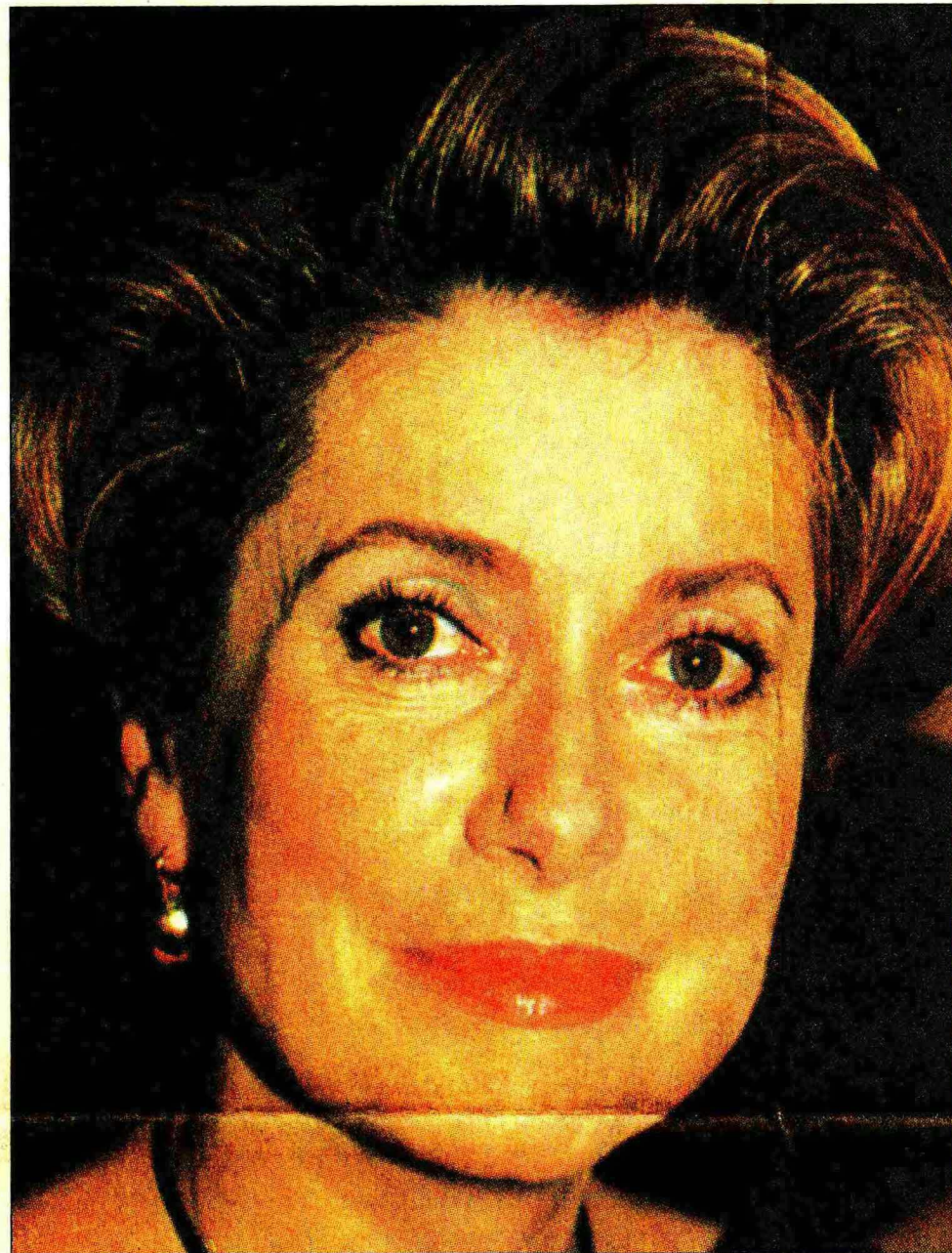
Catherine Deneuve pode vir ao Festival de Cinema de Brasília para entregar o Prêmio Unesco para Jovem Cineasta, no valor de R\$ 20 mil. Deneuve é embaixadora da boa vontade da Unesco, o Fundo das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura e foi convidada pelo representante do órgão no Brasil, o argentino Jorge Werthein, para entregar a premiação. A atriz francesa ainda não confirmou sua presença. O Prêmio Unesco para Jovem Cineasta é parte das comemorações dos 50 anos do órgão, que, com Deneuve ou sem ela, serão celebrados no dia 4 de novembro, dia do encerramento do Festival, num ato comemorativo no Itamaraty, com a presença do embaixador da boa vontade da Unesco no Brasil, Pelé.

Ao convidar a atriz Catherine Deneuve para entregar - no XXIX Festival de Brasília do Cinema Brasileiro - o Prêmio Unesco de Cineasta Revelação, Jorge Werthein (do Fundo das Nações Unidas para a Arte, Cultura e Ciência) e o Festival tentam retomar o fio perdido entre o organismo internacional e o cinema brasileiro.

Vale lembrar que, em 1962, a Unesco patrocinou a vinda do sueco Arne Sucksdorff ao Brasil para ministrar curso a jovens aspirantes a cineastas. Entre eles, Arnaldo Jabor, Eduardo Escorel, Luiz Carlos Saldanha e Antônio Carlos Fontoura.

O convite a Catherine Deneuve constitui, porém, um risco. A atriz é requisitadíssima. Não é arredia e difícil, como o suíço-francês Jean-Luc Godard, que prometeu prestigiar a VII Mostra Rio e não apareceu. Ela até visitou Brasília, nos anos 80, como garota-propaganda de jóias e perfumes. Mas, claro, com pesado cachê a escorar sua visita candanga.

De personalidades de prestígio internacional, o Fest Brasília recebeu o francês Jean Rouch, o brasileiro-"europeu" Alberto Cavalcanti e, dois anos



Deneuve ainda não respondeu ao convite mas a sua presença, daria um brilho especial ao evento

atrás, o mais badalado de todos: o italiano Bernardo Bertolucci.

Se La Deneuve, a musa gélida, não atender ao convite da Unesco, o FEST BSB poderá desfrutar da alegria "doída varrida" de Sônia Braga. A intérprete juramentada de personagens de Jorge Amado (*Gabriela*, *Dona Flor* e *Tie-*

ta) também é aguardada para a festa candanga.

Catherine Deneuve fará 53 anos no próximo dia 22. Semana passada, casou o filho mais velho, nascido de seu rápido relacionamento com seu Pigmalião, o diretor e mulhereengo juramentando, Roger Vadim, ex-



No filme *Minha Estação Preferida*, Deneuve atua ao lado de Daniel Auteuil

Senhor Bardot e ex-Sr. Fonda.

Tem outra filha, Chiara, fruto de relacionamento também fugaz (com Marcello Mastroianni). É discreta em sua vida pessoal. Recentemente, voltou às páginas dos jornais por motivo cinematográfico. A pedido do amigo André Techiné, interpretou uma professora madura e homossexual, em filme que vem dando o que falar (*Os Ladrões*, de Techiné).

Ela chegou ao cinema aos 13 anos. Levou-a para o mundo do audiovisual a irmã mais velha, Françoise Dorleac, que viria a falecer num acidente de carro, prematuramente, em 1967. As duas encontraram o mundo no musical *Les Demoiselles de Rochefort*, de Jacques Demy. Com ele, Catherine fez, ainda, *Pele de Asno* e *Os Guarda-Chuvas do Amor*, este Palma de Ouro em Cannes/64.

A atriz foi casada com o fotógrafo inglês David Bailey, que inspirou Antonioni em seu *Blow-Up*, teve um caso com François Truffaut quando rodaram a *Sereia do Mississipi*, e tornou-se, extra-oficialmente a Sra. Mastroianni (o italiano nunca se separou de sua esposa legítima).

Os filmes mais importantes de Catherine Deneuve são *Repulsa ao Sexo*, um invento polanskiano de primeira, *A Bela da Tarde* e *Tristana*, ambos de Buñuel; *O Último Metrô*, de Truffaut, a trinca com Jacques Demmy; *Indochina*, de Régis Wargnier, e a parceria com André Techiné, homossexual assumido, artista e amigo sincero de La Deneuve. Com ele, a atriz realizou *O Lugar do Crime*, *Minha Estação Preferida* e, agora, *Os Ladrões*.

Paul Virilio - Confirmada está a vinda do arquiteto-escritor-filósofo francês Paul Virilio. Durante o Festival de Cinema, Virilio vai dar uma palestra sobre o assunto a que tem se dedicado ultimamente: ecologia da imagem. A Embaixada da França já garantiu sua parte e vai pagar a passagem do escritor, que mora em Paris. Falta apenas a Secretaria de Cultura se dispor a bancar hospedagem e alimentação para Virilio. No currículo desse pensador multimídia estão obras como *Estética da Desaparição*, *O Espaço Crítico*, *A Máquina de Visão* e *A Arte do Motor*.

■ Colaborou Rachel Melo

Fotos: Divulgação